

23 de outubro

Edith Cavell

Amai os vossos inimigos. S. Mat. 5:44.

Edith Cavell foi uma enfermeira inglesa que ajudou milhares de soldados aliados a fugirem da Bélgica para a Holanda, durante a I Guerra Mundial. Quando capturada e torturada, em lugar de mentir, ela confirmou o que havia feito. Foi condenada ao fuzilamento em 12 de outubro de 1915.

No dia anterior a sua execução, pediu para ver o Capelão H. S. T. Gahan, que recentemente havia sido libertado de um campo de concentração. Foi-lhe permitido visitá-la em sua cela na prisão.

- Estou muito triste por ouvir a respeito de sua sentença - disse o Pastor Gahan, tentando expressar palavras de conforto. - Não sei o que posso dizer para tornar isto mais fácil para você.

- Não tenho medo de morrer - disse Edith, calmamente. - Deus me concedeu estas semanas de tranquilidade na prisão para prepararme para o fim. Há mais uma coisa que me afeta agora.

- Qual? Continue.

- Nesta hora em que estou diante de Deus e da eternidade, reconheço que o patriotismo não é suficiente. Não devo ter nenhum rancor nem amargura contra ninguém. Devo amar os meus inimigos. Por favor, ore por mim.

Ela se levantou em seguida, e se ajoelhou ao lado de sua cama de metal, e o ministro se ajoelhou também.

Juntos, ajoelhados, os dois realizaram a Santa Ceia. O pastor leu alguns versos e orou. No dia seguinte, foi permitido ao capelão Gahan estar com ela durante a execução.

Ela foi amarrada a um poste, diante de um oficial e um pelotão de fuzilamento de oito soldados.

- Atenção! - deu voz de comando o oficial.

Nesse instante, um dos soldados saiu da fila e depôs seu fuzil.

- Não posso em sã consciência atirar numa mulher. Lamento, senhor. Os outros homens hesitaram.

- Canalhas insubordinados! - esbravejou o oficial.

Ele puxou seu revólver e atirou no soldado.

Esquecendo-se de que estava amarrada ao poste, Edith se desdobrou em pedido de misericórdia e compaixão pelo soldado.

- O patriotismo não é suficiente - disse ela.

Naquele momento o Pastor Gahan reconheceu que ela havia aprendido a amar seu inimigo.